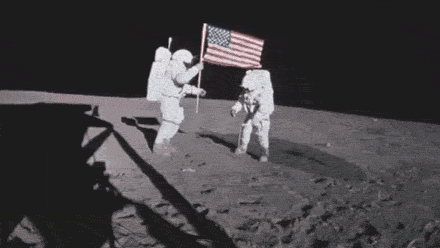
homem na lua, 50

**Como a viagem à lua provocou avanços na tecnologia?**

Aos oito anos de idade eu não sabia muita coisa. As aulas de ciências eram complexas – e continuaram sendo durante o ensino médio – mas eu sabia e tinha certeza de que o homem havia ido à lua. E que o*Mickey* também. E ponto.

O livro *A lua fica muito longe?,* da *Disney*, havia despertado minha atenção de tal forma, que o devorei em pouco tempo. A imagem – acredito que era uma fotografia – da lua em preto e branco, com todas as suas crateras, havia me fascinado. E, sim, antes de decidir pelo jornalismo como profissão, sonhei em ser astronauta. Quem nunca, não é mesmo?

Eu queria, assim como Neil Armstrong, pisar naquele solo e dizer: “*É um pequeno passo para um homem, um grande salto para a Humanidade*”. Mas como você pode perceber, não foi o que aconteceu. Com o tempo fui achando outras formas de me aventurar: o clássico filme *Viagem à Lua*, dirigido por George Méliès; *Da Terra à Lua*, de Jules Verne, *Lunar*e tantos outros… Verdade ou mentira, o fato é que essa viagem toda mudou minha vida. E a sua também.

[](http://blog.locaweb.com.br/wp-content/uploads/2016/07/homem-na-lua.gif)Há 50 anos, no dia 20 de julho de 1969, a lua recebia o primeiro terráqueo.

O homem aterrissava em solo lunar com um computador – pasme – de apenas 2 kb de RAM, provavelmente mais inferior ao *smartphone* que você usa. A tecnologia era bastante rudimentar – totalmente incomparável aos PCs e Macs que utilizamos hoje em dia. O Apollo Guidance Computer (AGC), presente no Módulo Lunar da nave, pesava 32 kg e era equivalente a uma calculadora científica atual. Momentos antes do pouso o computador começou a dar erro e reiniciar. O motivo? Sobrecarga de informações computadas pelos astronautas – #medo.

Mas não pense você que só os computadores mudaram nesse meio século. A viagem do homem à lua proporcionou grandes mudanças. Comidinha aquecida em um minuto? Com o forno micro-ondas, é claro. Passear por aí sem se perder? Com o GPS.Fraldas descartáveis, velcro, códigos de barra… São tantos elementos que hoje fazem parte de nosso dia a dia que nós nem imaginamos que eles estão aí por causa da aventura lunar de Armstrong e sua turma.

Sério?  
Tudo isso?  
Sim, tudo isso!

Se hoje existem aparelhos sem fio foi devido ao aparelho que Neil usou para perfurar pedras lunares em 1969. A medição das ondas de calor dos planetas e estrelas contribuíram para que nossos termômetros tivessem sensores infravermelhos.

A saúde dos astronautas naquela época era controlada por meio de monitores cardíacos – hoje vistos em hospitais. E as lentes de contato, por exemplo, foram criadas para proteger os aventureiros da luz ultravioleta.

[](http://blog.locaweb.com.br/wp-content/uploads/2016/07/Lua-sendo-atingida.gif)É, meu caro Neil, fora um pequeno-grande salto. Verdade? Mentira? Não importa.

O homem foi à lua e hoje comemoramos 50 anos desse feito usando frigideira de teflon, nossas lentes de contato, medindo a temperatura com um termômetro digital, comprando produtos com códigos de barra, brincando com o GPS.

E viajando.  
No mundo da lua.

Ps.: Que bom que eu optei pelo jornalismo.

[By Jhenifer Pollet](http://blog.locaweb.com.br/author/jhenifertiki/)

PROPOSTA:

**O texto a seguir está incompleto, algumas palavras foram retiradas. Complete o texto.**

**Como a viagem à Lua provocou avanços na tecnologia?**

Aos oito anos de idade eu não sabia muita coisa. As aulas de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ eram complexas – e continuaram sendo durante o ensino médio – mas eu sabia e tinha certeza de que o homem havia ido à \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. E que o*Mickey* também. E ponto.

O livro *A lua fica muito longe?,* da *Disney*, havia despertado minha atenção de tal forma, que o devorei em pouco tempo. A imagem – acredito que era uma \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ – da lua em preto e \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, com todas as suas crateras, havia me fascinado. E, sim, antes de decidir pelo jornalismo como profissão, sonhei em ser \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Quem nunca, não é mesmo?

Eu queria, assim como Neil Armstrong, pisar naquele \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e dizer: “*É um pequeno passo para um homem, um grande salto para a* \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ”. Mas como você pode perceber, não foi o que aconteceu. Com o tempo fui achando outras formas de me aventurar: o clássico \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ *Viagem à Lua*, dirigido por George Méliès; *Da Terra à Lua*, de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, *Lunar*e tantos outros… Verdade ou mentira, o fato é que essa viagem toda mudou minha vida. E a sua também.

Há 50 anos, no dia 20 de julho de 1969, a \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ recebia o primeiro terráqueo.

O homem aterrissava em solo \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ com um computador – pasme – de apenas 2 kb de RAM, provavelmente mais inferior ao \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ *e* que você usa. A tecnologia era bastante rudimentar – totalmente incomparável aos PCs e Macs que utilizamos hoje em dia. O Apollo Guidance Computer (AGC), presente no Módulo \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ da nave, pesava 32 kg e era equivalente a uma \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ científica atual. Momentos antes do pouso o \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ começou a dar erro e reiniciar. O motivo? Sobrecarga de informações computadas pelos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ – #medo.

Mas não pense você que só os computadores mudaram nesse meio século. A \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ do homem à \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ proporcionou grandes mudanças. Comidinha aquecida em um minuto? Com o forno \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, é claro. Passear por aí sem se perder? Com o \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.Fraldas descartáveis, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, códigos de barra… São tantos elementos que hoje fazem parte de nosso dia a dia que nós nem imaginamos que eles estão aí por causa da aventura \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de Armstrong e sua turma.

Sério?  
Tudo isso?  
Sim, tudo isso!

Se hoje existem aparelhos sem fio foi devido ao aparelho que Neil usou para perfurar pedras \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ em 1969. A medição das ondas de calor dos planetas e \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ contribuíram para que nossos termômetros tivessem sensores infravermelhos.

A saúde dos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ naquela época era controlada por meio de monitores cardíacos – hoje vistos em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. E as lentes de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, por exemplo, foram criadas para proteger os aventureiros da luz ultravioleta.

É, meu caro Neil, fora um pequeno-grande salto. Verdade? Mentira? Não importa.

O homem foi à \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e hoje comemoramos 50 anos desse feito usando frigideira de teflon, nossas \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de contato, medindo a temperatura com um \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ digital, comprando produtos com códigos de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, brincando com o GPS.

E viajando.  
No mundo da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

Ps.: Que bom que eu optei pelo jornalismo.

Desenhe uma tecnologia desenvolvida para a corrida espacial.